

IMPACTO SOCIAL E ECONÔMICO

A INEVITÁVEL TRANSFORMAÇÃO DIGITAL DA ECONOMIA GLOBAL

Leia na página 6

Antes da Recuperação Judicial empresa deve tentar negociar

O instituto da Recuperação Judicial trazido pela Lei 11.101/2005 tem por objetivo preservar a operação da empresa como fonte produtora de recursos numa situação de crise, mantendo os empregos por ela gerados e atendendo ao interesse dos credores, tudo isso de forma a cumprir sua importante função social

Segundo dados colhidos pela empresa Boa Vista os pedidos de recuperação judicial em maio de 2020 aumentaram 68,6% em relação ao mesmo período do ano passado.

Não é difícil concluir que tal situação deveu-se à pandemia que impactou globalmente a economia, sendo muito sentida no Brasil, que acabara de emergir de uma crise econômica. Importa salientar, no entanto, que a Recuperação Judicial não pode ser encarada como uma panacéia, esse remédio deve ser utilizado desde que a empresa tenha envidado todos os esforços para realizar extrajudicialmente acordos com seus credores, seja por uma Recuperação Extrajudicial ou mediante acordos individuais.

A crise é universal e com ela surgiram diversas alterações legislativas para que a empresa possa se manter ativa, o que por si só já deveria dar fôlego às empresas e evitar o ingresso judicial. Não se pode negar o direito ao acesso à justiça, porém há decisões que já caminham no sentido de que para que seja recebida a recuperação judicial, o devedor necessita demonstrar que buscou soluções alternativas para resolução dos conflitos.

Nesse sentido, recente decisão da 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo, indicou que o Poder Judiciário deve aceitar o pedido do processamento judicial, nas palavras do Juiz de Direito Paulo Furtado de Oliveira Filho: “apenas em caso de insuperável necessidade, devidamente justificada, quando incapaz de obter uma adesão da grande maioria dos credores, mesmo tendo se empenhado na negociação, o devedor poderá se valer da recu-



O mercado não dá segunda chance para quem chega atrasado. “O portão fecha”.

peração judicial, por ser o meio mais oneroso aos credores, ao Estado, e à sociedade”.

Diante desse precedente judicial devemos então analisar o cenário em que as empresas brasileiras se encontram e como elas devem se organizar para que a Recuperação Judicial seja a última alternativa. Atualmente as pequenas e médias empresas são as mais afetadas neste momento de crise global, principalmente no Brasil, onde não temos uma política de crédito que facilite a captação de recursos em situações críticas, como atualmente.

O índice de empresas endividadas, divulgado pela Serasa Experian, desde que foi criado em março de 2016 até a última apuração em dezembro de 2019, teve um aumento de 45%, com 6,1 milhões de empresas inadimplentes. Os valores de dívidas negativadas passaram de 77 bilhões para 115,8 bilhões de reais no mesmo período.

Os sintomas da crise econômica e financeira, iniciam-se geralmente pela redução da capacidade de honrar com os compromissos finan-

ceiros, junto aos funcionários, fornecedores e instituições financeiras, levando a rupturas e deficiências na produção e entrega dos produtos e serviços.

As principais causas que geram a crise nas empresas, muitas vezes se dão por falta de planejamento, controle financeiro e estratégia de mercado.

Estamos tratando de empresas na maioria de origem e controle familiar não acostumadas com modelos de negócio mais profissionais. Podemos então buscar as causas, antes mesmo de falar em negociação, renegociação, recuperação judicial ou recuperação extrajudicial; mudanças culturais devem ser feitas. A condução de um negócio não permite a centralização de controle pelo dono, é necessário delegar funções vitais de gestão das empresas para profissionais especializados.

Deve-se entender o mercado, saber o ciclo de vida dos serviços e produtos que são oferecidos, desenvolver e inovar o negócio. Qualquer medida que venha a ser tomada para solução de crise, combaterá os sintomas, porém antes de se chegar a esse ponto é preciso atacar as causas e fatalmente se perceberá que o ciclo de vida de algumas empresas se acabou. O mercado não dá segunda chance para quem chega atrasado. “O portão fecha”.

Se os empresários das PMES se conscientizarem no momento adequado e tiverem um termômetro calibrado, com acompanhamento diário do negócio e que lhes forneça informações sobre sua capacidade de geração de caixa, a presença e importância do seu produto no mercado e como se organizou para ter uma rentabilidade planejada, caso haja alguma dificuldade, a solução tende a ser mais fácil.

Se mesmo com toda a profissionalização do seu negócio a crise se aprofunda, negociar com seus credores é mandatório para em último caso buscar a Recuperação Judicial.

(Fonte: Luiz Deocleio Fiore de Oliveira é administrador judicial e CEO da OnBehalf; Eduardo Roque é Advogado do Roque Botelho Advogados).

Agro é tech e digital há muito tempo

Como executiva de marketing que migrou do setor automotivo para o agronegócio há alguns anos, constatei com grata surpresa o quanto o agro é tecnológico. Constatei também o quanto a percepção do público em geral diverge em muito da realidade já presente no agronegócio. Vários recursos tecnológicos de ponta estão no campo há muito mais tempo do que a grande maioria da população urbana sequer imagina. Começo citando algo mais próximo da realidade das pessoas em geral. Em 2015, muito se falou sobre o projeto do carro autônomo do Google quando divulgaram o teste por vias públicas no estado do Texas, com um passageiro e sem nenhum motorista.

Dicas de sobrevivência

Há décadas se prevê a adoção do home office de forma mais factível pelas empresas brasileiras. Seja para driblar questões estruturais, como o tempo (e dinheiro) desperdiçado no trânsito das grandes cidades ou o valor dos aluguéis corporativos, seja para propiciar maior flexibilidade às pessoas no que diz respeito aos horários e à duração de suas jornadas de trabalho. Mas, até a pandemia, esse movimento foi pouco relevante. Poucas empresas arriscaram tanto.

IA acelerou a transformação digital

A tecnologia nunca se mostrou tão importante e aliada do dia a dia como durante essa pandemia da Covid-19. Afinal, ela nos protege da exposição ao permitir atuação remota, ajuda a manter certa “normalidade” nas interações sociais e na atuação de boa parte do mercado de trabalho, e ainda traz novas possibilidades e soluções. Dentre as inovações tecnológicas é impossível não falar na Inteligência Artificial (IA) já bastante presente no dia a dia das pessoas.

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



Negócios em Pauta



Da Vinci Virtual

A exposição "Leonardo da Vinci - 500 Anos de um Gênio", que estava sendo realizada no MIS Experince, em São Paulo, ganhou uma versão virtual. Agora, é possível passear por todas as áreas temáticas, incluindo a sala de projeção, com imagens em 360 graus. O público será levado a uma imersão completa com experiência em realidade aumentada de objetos expostos no espaço físico e terá acesso a uma série de vídeos com conteúdos que revelam aspectos curiosos do artista renascentista. A exposição está no link (www.exposicaodavinci500anos.com.br). Leia a coluna completa na página 3

News@TI

Reprodução/https://www.feiraabs.com.br/

Semana Virtual EBS

Reunindo a Indústria dos Eventos Corporativos, Incentivos, Congressos, Feiras e Treinamentos & Desenvolvimento

Feira EBS – Evento Business Show – será 100% online

Diante do cenário de incertezas causado pela pandemia, que afetou 98% do setor de eventos, a Feira EBS – Evento Business Show, o maior evento de negócios dirigido aos mercados MICE (eventos corporativos, incentivos, congressos e feiras) e T&D (treinamento e desenvolvimento) realizado no Brasil, terá formato totalmente virtual. Da mesma maneira que acontece no formato presencial, a Semana Virtual da EBS foi elaborada para entregar conteúdo de qualidade, promover networking e gerar negócios com palestras e exposições acontecendo em ambiente online. A feira acontece de 14 a 18 de setembro de 2020. Inscrições: <https://www.feiraabs.com.br/>. Leia a coluna completa na página 2

Política

Deputado Paspalho

Por Heródoto Barbeiro



Leia na página 2